

Área: CIÊNCIAS HUMANAS

Projeto: O ESTUDO DA COMORBIDADE ENTRE O TAS E O ABUSO/DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL NO UNIVERSO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE JF/MG

Autores: GREICE KELLY SANCHES PAVÃO (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); LAURA CARNEIRO AMIEIRO (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); RAFAELA DUQUE DE ALMEIDA (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); LELIO MOURA LOURENCO (ORIENTADOR);

Resumo:

O transtorno de ansiedade social (TAS) é caracterizado por um medo/ansiedade excessivo diante de situações sociais ou de desempenho. Considerado um problema de saúde mental, possui curso crônico e prevalência estimada entre 5% e 13% na população geral. No entanto, ele é subdiagnosticado pelos profissionais de saúde. Cerca de 80% dos pacientes com TAS possui alguma comorbidade, sendo que o abuso\dependência de álcool é a mais frequente. A Atenção Primária à Saúde (APS) é um dos contextos estratégicos para investigar questões relacionadas ao consumo de álcool e TAS. A pesquisa em vigor tem como objetivo investigar a associação entre o TAS e o alcoolismo no universo da APS de 31 bairros da cidade, para que posteriormente estratégias de prevenção e melhores tratamentos sejam evidenciados e estudados. A pesquisa utiliza três questionários fechados, de auto preenchimento: Escala de Ansiedade Social de Liebowitz, o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) para avaliar sintomas ansiosos e o Teste para Identificação de Problemas relacionados ao Uso de Álcool (Audit). Até o presente momento foram coletados 116 questionários em 12 unidades, sendo que 70% foram com mulheres. Destes participantes, 65,5% apresentaram ansiedade mínima, 13,8% ansiedade leve, 9,5% ansiedade moderada e 11,2% pontuaram com nível de ansiedade social severa. A partir dos resultados preliminares, conclui-se que há uma corroboração com a literatura, onde é apontado que entre 6% e 12% da população têm a probabilidade de desenvolver o Transtorno de Ansiedade Social durante a vida. Dessa forma, torna-se fundamental conhecer melhor a prevalência do TAS na população e em associação com o abuso\dependência de álcool, para subsidiar a elaboração de políticas públicas de saúde no Brasil.

Palavras-chave: Transtorno de Ansiedade Social, Alcoolismo, Comorbidade, População